



A EXPERIÊNCIA DA TUTORIA JÚNIOR PARA PETIANOS E CALOUROS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.



¹Ariana Carla Sousa de Magalhães, ²Ariany França Cavalcante, ³Gabriel de Carvalho Freitas, ⁴Maria Clara Lima Barbosa, ⁵Karoline Alves de Melo Moraes
^{1,2,3,4} Alunos do Curso de Engenharia Civil ⁵Orientador – Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal de Alagoas

Introdução

Para o aluno, as experiências vivenciadas no primeiro ano na universidade são muito importantes para a sua permanência no ensino superior e para o seu bom desempenho acadêmico (PASCARELLA; TARENZINI apud TEIXEIRA, 2008). Isso porque o modo como ele se integra ao ambiente universitário ajuda-o a aproveitar as oportunidades oferecidas, no que diz respeito tanto à sua formação profissional quanto ao seu desenvolvimento psicossocial (TEIXEIRA, 2008). Assim, considerando os altos índices de evasão e retenção nos períodos iniciais do curso de graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas e a necessidade de enriquecer a formação tutorial do petiano, o PET Engenharia Civil incluiu, nos últimos dois anos, ao planejamento anual, a atividade “Tutoria Júnior”.

Imagem 01 -Reunião dos petianos Ariana, Jáder e Sanmara com seus grupos de tutoria Jr no semestre 2016.1



Fonte: O autor (2016)

A turma do primeiro período do curso é dividida em grupos de 5 alunos vinculados a um professor (por meio do Programa de Orientação Acadêmica - PROA) e a um petiano, que oferece acompanhamento constante para auxiliá-los nas dúvidas das matérias e da universidade em geral, e a realizar atividades diversas, visando o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos novos alunos e auxiliando na sua adaptação ao ambiente universitário e a percepção de suas oportunidades.

Objetivos

No presente trabalho, o objetivo é apresentar a experiência dessa atividade com base em relatos de petianos e calouros do curso de Engenharia Civil da UFAL.

Metodologia

Este trabalho foi elaborado por meio de relatos feitos pelos petianos que participaram da atividade, na condição de tutor, e pelos calouros do curso. Foi possível o contato com relatos de tutores e calouros desde a primeira edição da atividade até a que está acontecendo atualmente.

Imagem 02 -Reunião do petiano Rodrigo Perdigão com seu grupo de tutoria Jr no semestre 2016.1



Fonte: O autor (2016)

Resultados e discussões

Muitos dos estudantes, no decorrer da atividade, relatam que a tutoria possibilita uma melhor integração e adaptação destes à universidade; fatores que promovem o estímulo a sua continuidade no curso, dadas as possibilidades promovidas pela tutoria de conectar a graduação e o seu ciclo inicial básico (composto por matérias como Cálculo 1 e Geometria Analítica) a algumas ações práticas da engenharia, como visitas técnicas e a própria orientação na universidade.

Além disso, a atividade possibilita uma ligação entre os períodos iniciais e o PET, ligação essa que vem sendo historicamente transformada em motivação para participar do processo seletivo do programa. Segundo os relatos dos petianos, o saldo dessa experiência consiste em ganhos na sua formação social e no desenvolvimento de habilidades de liderança, como comunicação, argumentação e organização.

Imagem 03 – Visita técnica do grupo de tutoria do petiano Gustavo Cavalcante no semestre 2015.1



Fonte: O autor (2015).

Conclusão

A atividade Tutoria Júnior combate a evasão e contribui para melhoria do curso de Engenharia Civil da UFAL, ao passo que incentiva novas formas de relacionamento entre petianos e alunos recém ingressos na graduação, disseminando a educação tutorial e elevando a qualidade da formação dos envolvidos.

Referências

TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G. Adaptação à universidade em jovens calouros. In: **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**. São Paulo, v. 12, n. 1, p. 185-202, jan./jun. 2008.

Apoio:

